

## Curso

Estratégias de Intervenção na Educação  
para o Desenvolvimento





## Curso

### Estratégias de Intervenção na Educação para o Desenvolvimento

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 semanas
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 12 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: [www.techtitute.com/pt/medicina/curso/estrategias-intervencao-educacao-desenvolvimento](http://www.techtitute.com/pt/medicina/curso/estrategias-intervencao-educacao-desenvolvimento)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Direção do curso

---

*pág. 12*

04

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 16*

05

Metodologia

---

*pág. 24*

06

Certificação

---

*pág. 32*

# 01

# Apresentação

A educação para o desenvolvimento é uma tarefa fundamental para o progresso das sociedades menos desenvolvidas, especialmente se estas quiserem evoluir de forma autónoma. No entanto, para atingir este objetivo, são necessárias estratégias de intervenção adequadas a cada região. Cada vez mais médicos estão empenhados em colaborar neste tipo de ações e, por isso, a TECH criou este Curso específico para aqueles que desejam desenvolver o seu trabalho educativo em ambientes em vias de desenvolvimento. Aprenderá a desenvolver estratégias de intervenção educativa, conhecendo as principais linhas de ação em cada população, de modo a desenvolver um trabalho eficaz no domínio da Cooperação Internacional.







“

*O seu papel como profissional de saúde permitir-lhe-á participar na educação para o desenvolvimento numa perspetiva global, trazendo benefícios para toda a comunidade”*

Este Curso de Estratégias de Intervenção na Educação para o Desenvolvimento reúne conhecimentos básicos em Cooperação Internacional e Desenvolvimento aplicados ao campo da Medicina, ferramentas que permitem ao trabalhador do desenvolvimento procurar melhorar o desempenho das suas funções nas áreas que as pessoas e as populações exigem, orientando-os para a mudança e centrando-os na situação atual através das ferramentas e recursos próprios da cooperação.

Desta forma, esta especialização promove o trabalho conjunto dos atores envolvidos no domínio da Cooperação Internacional, tanto na conceção e desenvolvimento de projetos, como no próprio trabalho de campo, mas privilegiando as estratégias de intervenção mais adequadas a cada região, tendo em conta as suas características e necessidades prioritárias.

Há que ter em conta que o trabalho em matéria de educação para o desenvolvimento não é ocasional nem isolado; existem linhas específicas a seguir, definidas no Plano Diretor da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, no qual as intervenções são marcadas. Deste modo, ao longo deste Curso, os estudantes aprenderão onde, como e quando surge a Educação para o Desenvolvimento, os desafios que têm de enfrentar durante o seu trabalho, etc. Conhecerão também os principais atores, como se desenvolve este tipo de educação, bem como as linhas de ação da Cooperação Internacional neste domínio específico.

Uma das principais vantagens deste Curso é que, por ser uma capacitação 100% online, o médico poderá conciliar o estudo desta especialização muito completa com o resto das suas tarefas quotidianas, escolhendo sempre onde e quando estudar. Uma preparação de alto nível que conduzirá o profissional de Medicina ao mais alto patamar na sua área de atuação.

Este **Curso de Estratégias de Intervenção na Educação para o Desenvolvimento** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Cooperação Internacional das Populações
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e predominantemente práticos com que está concebido fornecem informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Novos desenvolvimentos em estratégias de intervenção na Educação para o Desenvolvimento
- ♦ Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser efetuado a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ O seu foco em metodologias inovadoras em Cooperação Internacional
- ♦ As aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre temas controversos e atividades de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



*Os médicos que trabalham na Cooperação para o Desenvolvimento precisam de atualizar os seus conhecimentos para descobrir as principais estratégias de intervenção em cada situação”*

“

*Existem linhas específicas a serem seguidas no domínio da Educação para o Desenvolvimento, incluídas no Plano Diretor da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, nas quais estão marcadas para realizar as intervenções, e que dominará graças a este Curso da TECH Universidade Tecnológica”*

O corpo docente do Curso inclui profissionais do setor que trazem a sua experiência profissional para esta capacitação, para além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, irá permitir que o profissional tenha acesso a uma aprendizagem situada e contextual, isto é, um ambiente de simulação que proporcionará uma capacitação imersiva, programada para praticar em situações reais.

A conceção desta capacitação baseia-se na Aprendizagem Baseada nos Problemas, através da qual o profissional deve tentar resolver as diferentes situações da atividade profissional que surgem ao longo do Curso. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

*Esta capacitação centra-se nas estratégias de intervenção mais adequadas em cada região, tendo em conta as suas características e necessidades prioritárias.*

*Aprenderá onde, como e quando surge a Educação para o Desenvolvimento e os desafios que enfrenta na sua atividade profissional.*





# 02 Objetivos

A conceção deste Curso permitirá ao estudante adquirir as competências necessárias para concentrar os seus conhecimentos como médico nas estratégias de intervenção educativa para o desenvolvimento. Para isso, conta com a experiência de profissionais que, na elaboração dos tópicos da capacitação, se empenharam em desenvolver as competências de que o médico necessita para trabalhar neste campo, com uma capacitação completa para a realização dos objetivos propostos. Assim, desenvolverá competências na área da Medicina, adaptando-se a ambientes vulneráveis.







“

*Ficará habilitado a analisar e compreender as iniciativas globais de luta contra a pobreza e a colaborar na sua aplicação”*



## Objetivos gerais

---

- ♦ Proporcionar aos alunos uma capacitação avançada em Cooperação Internacional, de caráter especializado e baseada em conhecimentos teóricos e instrumentais que lhes permitam adquirir e desenvolver as competências e aptidões necessárias à obtenção de uma qualificação como profissional de Cooperação Internacional
- ♦ Dotar o aluno de conhecimentos básicos sobre o processo de cooperação e desenvolvimento com base nos mais recentes desenvolvimentos políticos sobre os processos de sustentabilidade envolvidos nos aspetos económicos e sociais
- ♦ Melhorar o desempenho profissional e desenvolver estratégias de adaptação e resolução dos problemas do mundo atual através da investigação científica nos processos de cooperação e desenvolvimento
- ♦ Difundir as bases do sistema atual e desenvolver o espírito crítico e empreendedor necessário para se adaptar às mudanças políticas, no quadro do Direito Internacional





## Objetivos específicos

---

- ♦ Realizar ações e programas destinados a aumentar a consciência de certas situações de injustiça e mudar valores para combatê-las
  - ♦ Promover a participação da sociedade, em especial das crianças e adolescentes e entidades do setor, na transformação do mundo
  - ♦ Criar processos de empoderamento e espaços de participação democrática ativa para as crianças, com o objetivo de transformar as políticas e o modelo de tomada de decisões sobre as questões que as afetam
  - ♦ Promover a investigação e a reflexão sobre questões relacionadas com a infância e o desenvolvimento, fornecendo uma base para diferentes propostas de promoção do desenvolvimento humano
  - ♦ Favorecer o trabalho em rede com outras entidades do setor, a fim de alcançar um maior impacto nas nossas ações
  - ♦ Analisar e compreender as iniciativas globais de luta contra a pobreza
  - ♦ Compreender, prestar ou ajudar em atividades humanitárias dirigidas às vítimas de conflitos armados ao abrigo do Direito Internacional Humanitário
  - ♦ Qualificar os diferentes tipos de conflitos armados, distinguindo-os de outras situações de violência armada; identificar e classificar as vítimas de tais conflitos; conhecer e compreender o sistema de proteção das vítimas e estar em condições de o aplicar
  - ♦ Conhecer as limitações impostas pelo Direito Humanitário aos combatentes em matéria de condução das hostilidades, de respeito pelas zonas, locais e instalações assinalados com um sinal de proteção, bem como a exigência de um código de conduta em relação aos feridos, ao pessoal médico e religioso e às organizações humanitárias
  - ♦ Identificar situações e pessoas particularmente vulneráveis em conflitos armados, conhecendo a proteção que lhes é conferida pelo Direito Internacional Humanitário
- ♦ Responder a crises e emergências humanitárias, avaliando a urgência da situação e planeando e desenvolvendo ações para as enfrentar
  - ♦ Estimular a participação das pessoas e grupos com os quais se realizam as ações de cooperação, permitindo-lhes identificar os seus problemas e necessidades, liderar os seus processos de mudança, avaliar a sua evolução e decidir sobre novas formas de atuação



*Atualize-se sobre os diferentes tipos de contaminação e como estes afetam o meio ambiente e, conseqüentemente, a saúde da humanidade”*



# 03

## Direção do curso

A equipa docente do Curso inclui especialistas de renome no desenvolvimento de estratégias de intervenção na educação para promover o desenvolvimento em países com poucos recursos, que trazem a experiência do seu trabalho para este plano de estudos. Além disso, outros prestigiados especialistas participam na sua conceção e desenvolvimento, complementando o Curso de forma interdisciplinar. Desta forma, o estudante dispõe das melhores ferramentas para o desenvolvimento das suas competências durante o Curso, especializando-se num setor que exige profissionais com vocação.





“

*Os melhores professores estão na melhor  
Universidade. E você pode fazer parte da elite  
educativa através deste Curso Universitário”*

## Diretora Convidada



### Dra. Carmen Rodríguez Arteaga

- ♦ Diretora do Gabinete de Estudos da Direção, INEM
- ♦ Chefe de Serviço de Educação, Planeamento Estratégico e Coordenadora de Redes de Conhecimento, AECID
- ♦ Licenciatura em Filosofia e Ciências da Educação, UCM
- ♦ Especialista em Gestão de Conhecimento
- ♦ Especialista em Avaliação Educativa, OEI
- ♦ Especialista em Indicadores e Estatísticas da Educação, UNED
- ♦ Especialista em Cooperação para o Desenvolvimento em Educação, Universidade de Barcelona

## Direção



### Dra. María del Pilar Romero Mateos

- ♦ Educadora Social especializada no empoderamento infantil
- ♦ Professor da formação para o emprego
- ♦ Representante para a Igualdade de Género
- ♦ Autora e colaboradora em projetos educativos, Abile Educativa
- ♦ Coautora do livro *'Principeso cara de beso'*
- ♦ Especialista em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

## Professores

### **Dra. Mercedes Flórez Gómez**

- ♦ Especialista em Cooperação Internacional na Ibero-América
- ♦ Diretora, CFCE em Montevideo
- ♦ Licenciatura em Geografia e História, Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Certificado Avançado em Cooperação Sur
- ♦ Licenciatura em Ação Humanitária, Instituto de Estudos sobre Conflitos e Ação Humanitária
- ♦ Mestrado em Responsabilidade Social das Empresas, Universidade Pontifícia de Salamanca
- ♦ Mestrado em Informação e Documentação, Universidade António de Nebrija
- ♦ Especialista em Desigualdade, Cooperação e Desenvolvimento pelo Instituto Universitário de Desenvolvimento e Cooperação, Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Especialista em Planeamento e Gestão de Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento em Educação, Ciência e Cultura, OEI

### **Dra. Marisa Ramos Rollón**

- ♦ Especialista em Políticas e Instituições Públicas na América Latina e em Governação Democrática e Políticas de Desenvolvimento
- ♦ Coordenadora da Área da Governação Democrática no programa Eurosocial+
- ♦ Professora Catedrática de Ciências Políticas, UCM
- ♦ Responsável pelo setor da Governação Democrática na Agência Espanhola de Cooperação Internacional
- ♦ Professora Catedrática de Ciências Políticas, Universidade de Salamanca
- ♦ Assessora em Cooperação para o Desenvolvimento do Vice-Reitor de Relações Internacionais e Cooperação, Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Doutoramento em Ciências Políticas, no programa América Latina Contemporânea, Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Licenciatura em Ciências Políticas com especialização em Relações Internacionais e Estudos Latino-Americanos, UCM

### **Dr. Carlos Cano Corcuera**

- ♦ Especialista em Planeamento e Gestão de Intervenções de Cooperação para o Desenvolvimento
- ♦ Coordenador Geral da Cooperação Espanhola na República Dominicana
- ♦ Coordenador Geral da Cooperação Espanhola no México
- ♦ Licenciatura em Biologia com especialização em Zoologia e Licenciatura em Ecologia Animal
- ♦ Cursos de especialização nas seguintes áreas Cooperação Internacional; Identificação, Formulação e Acompanhamento de Projetos de Cooperação; Ajuda Humanitária; Igualdade de Oportunidades; Negociações Internacionais; Planeamento com Perspetiva de Género; Gestão orientada para os Resultados do Desenvolvimento; Foco na Deficiência em Projetos de Cooperação e Cooperação Delegada da União Europeia

### **Dra. Araceli Sánchez Garrido**

- ♦ Chefe Orientadora de Formação do Departamento de Cooperação e Promoção Cultural, DRCC
- ♦ Responsável pela aplicação do Guia de Transversalização da Diversidade Cultural, AECID
- ♦ Professora do Mestrado em Gestão Cultural, Universidade Carlos III de Madrid
- ♦ Licenciatura em Geografia e História, com especialização em Antropologia e Etnologia da América, Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Membro do Corpo Docente de Conservadores de Museus afetos ao Museo de América em Madrid

### **Dra. Cristina Córdoba**

- ♦ Enfermeira Especialista em Cooperação Internacional
- ♦ Formação e experiência em projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- ♦ Cofundador e participante no projeto PalSpain
- ♦ Fundadora da Associação Juvenil APUMAK



# 04

## Estrutura e conteúdo

O plano de estudos deste Curso foi concebido com base nos conhecimentos e necessidades para o desenvolvimento de Estratégias de Intervenção na Educação para o Desenvolvimento, compreendidas na Medicina. Assim, foi criado um plano de estudos cujos módulos oferecem uma abordagem ampla da profissão, de um ponto de vista global da sua aplicação a nível internacional, incorporando todos os agentes envolvidos no desenvolvimento das suas funções. Um desafio que vai elevar as competências do aluno nesta matéria, transformando-o num profissional dedicado à sua vocação.







“

*A estrutura desta capacitação permitir-lhe-á aprender plenamente esta matéria, elevando as suas capacidades ao mais alto nível”*

## Módulo 1. Educação para o Desenvolvimento Humano e Sustentável

- 1.1. A Educação para o Desenvolvimento Humano e Sustentável
  - 1.1.1. Introdução
  - 1.1.2. Crescimento económico, social e sustentável
  - 1.1.3. Desenvolvimento sustentável, sustentabilidade e educação
  - 1.1.4. Educação sobre o Desenvolvimento Sustentável e Educação para o Desenvolvimento Sustentável
    - 1.1.4.1. Principais diferenças
    - 1.1.4.2. Sustentabilidade
    - 1.1.4.3. Desenvolvimento Sustentável
  - 1.1.5. Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS)
  - 1.1.6. Bibliografia
- 1.2. A Educação para em Desenvolvimento e a sua evolução
  - 1.2.1. Introdução
  - 1.2.2. Objetivos da Educação para o Desenvolvimento
    - 1.2.2.1. Objetivo das atividades do EPD
    - 1.2.2.2. Finalidade da EPD
  - 1.2.3. Dimensões da EPD
  - 1.2.4. História da EPD
  - 1.2.5. Reorientar a educação
  - 1.2.6. Orientações para o desenvolvimento sustentável
  - 1.2.7. Exercícios de introdução ao conceito de desenvolvimento sustentável
    - 1.2.7.1. Tomar tudo hoje ou todos tomam sempre
    - 1.2.7.2. Tomar tudo hoje ou todos tomam sempre (II)
    - 1.2.7.3. Observações para o jogo Tomar tudo hoje ou todos tomam sempre II
  - 1.2.8. Bibliografia
- 1.3. Estratégias de intervenção da Educação para o Desenvolvimento
  - 1.3.1. Educação formal, não formal e informal
  - 1.3.2. Reorientar a educação
  - 1.3.3. Componentes da Educação para o Desenvolvimento Sustentável
  - 1.3.4. Orientações para o desenvolvimento sustentável
  - 1.3.5. Problemas
  - 1.3.6. Quadro para ensinar ou debater questões ambientais
  - 1.3.7. Competências
  - 1.3.8. Perspetivas
  - 1.3.9. Bibliografia
- 1.4. Desafios da ED em Espanha e no mundo
  - 1.4.1. Introdução
  - 1.4.2. Componentes da EDS
    - 1.4.2.1. Valores
  - 1.4.3. Desafios e barreiras à EDS
    - 1.4.3.1. Desafios da EDS
  - 1.4.4. Bibliografia
- 1.5. Educação, participação e transformação social
  - 1.5.1. Introdução
    - 1.5.1.1. A administração durante a mudança
  - 1.5.2. Processo para efetuar a mudança
    - 1.5.2.1. Tomar a decisão de agir
    - 1.5.2.2. Justificar a sua decisão com um motivo
    - 1.5.2.3. Preparar uma estratégia de comunicação para partilhar a sua visão com as partes interessadas e a comunidade
    - 1.5.2.4. Preparar os objetivos finais e intermédios
    - 1.5.2.5. Estabelecer responsabilidades e métodos de avaliação programática
    - 1.5.2.6. Analisar e rever os objetivos finais e intermédios
    - 1.5.2.7. Prémios e celebrações
  - 1.5.3. Exercícios para criar objetivos de sustentabilidade para a comunidade através da participação do público
    - 1.5.3.1. Conheça os seus vizinhos
    - 1.5.3.2. Vamos criar um consenso
    - 1.5.3.3. A sua comunidade através da lente da sustentabilidade
  - 1.5.4. Bibliografia

- 1.6. Atores da ED
  - 1.6.1. Introdução
  - 1.6.2. Atores: A Administração Geral do Estado
  - 1.6.3. Atores: Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação: Secretaria de Estado da Cooperação Internacional e para a Ibero-América e as Caraíbas (SECIPIIC)
  - 1.6.4. Atores: Ministério da Educação e da Ciência
  - 1.6.5. Outros ministérios
  - 1.6.6. Conselho de Cooperação
  - 1.6.7. ONGD
  - 1.6.8. Atores: Coordenadora de Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento de Espanha (CONGDE)
  - 1.6.9. Atores: Espaço Europeu
  - 1.6.10. Outros atores
    - 1.6.10.1. Meios de comunicação
    - 1.6.10.2. Redes, associações e movimentos sociais
  - 1.6.11. Atores: Universidades
  - 1.6.12. Bibliografia
- 1.7. Educação para o desenvolvimento em contextos formais, não formais e informais
  - 1.7.1. Reorientar a educação existente
    - 1.7.1.1. Pontos a ter em conta
    - 1.7.1.2. A educação como grande esperança para um futuro sustentável
  - 1.7.2. A história da professora Mafalda
    - 1.7.2.1. Contexto
    - 1.7.2.2. Estrutura
    - 1.7.2.3. Atributos da cidadania global
    - 1.7.2.4. Recomendações práticas em função de alguns fatores determinantes
  - 1.7.3. Bibliografia
- 1.8. Comparativo da estratégia de ED da Cooperação
  - 1.8.1. Introdução
  - 1.8.2. Conceito de educação não formal
  - 1.8.3. Atividades de EPD em educação não formal
  - 1.8.4. Educação informal
  - 1.8.5. Áreas da educação informal
    - 1.8.5.1. Meios de comunicação
    - 1.8.5.2. Campanhas de sensibilização na incidência política
    - 1.8.5.3. Estudos, investigações e publicações
    - 1.8.5.4. Internet e redes sociais
  - 1.8.6. Recomendações
  - 1.8.7. Bibliografia
- 1.9. Educação para o Desenvolvimento. Áreas de ação de acordo com o plano diretor de cooperação
  - 1.9.1. Introdução
  - 1.9.2. Estratégia de educação para o desenvolvimento do V Plano Diretor da CE
  - 1.9.3. Objetivos do Plano Diretor para a EpD
  - 1.9.4. Estratégias setoriais do Plano Diretor para a EpD
    - 1.9.4.1. PAS
    - 1.9.4.2. Estratégias
  - 1.9.5. Linhas estratégicas da AECID para a EpD
  - 1.9.6. Gerar cidadania global nas redes sociais
  - 1.9.7. Bibliografia
- 1.10. Projetos de ED no mundo
  - 1.10.1. Introdução
  - 1.10.2. Economia social "Zafra Local" da ONGD movimento páramo, cooperação e desenvolvimento
    - 1.10.2.1. Em que se baseia este projeto?
    - 1.10.2.2. Objetivos do projeto
    - 1.10.2.3. A moeda local no centro do projeto
    - 1.10.2.4. Exemplos em Espanha
    - 1.10.2.5. Exemplos na Europa
    - 1.10.2.6. Dois formatos
    - 1.10.2.7. Moeda para apoiar o comércio local
    - 1.10.2.8. Moeda para favorecer o consumo local
    - 1.10.2.9. Moeda solidária
    - 1.10.2.10. Moeda da feira
    - 1.10.2.11. Processo participativo
  - 1.10.3. Bibliografia



## Módulo 2. Direitos Humanos (DH) e Direito Internacional Humanitário (DIH)

- 2.1. Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário
  - 2.1.1. Introdução
  - 2.1.2. Conceito e definição de Direitos Humanos
  - 2.1.3. Declaração Universal dos Direitos Humanos
    - 2.1.3.1. O que é a Declaração Universal dos Direitos Humanos?
    - 2.1.3.2. Autores da Declaração Universal dos Direitos Humanos
    - 2.1.3.3. Preâmbulo da Declaração Universal dos Direitos Humanos
    - 2.1.3.4. Artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos
  - 2.1.4. Bibliografia
- 2.2. Direito Internacional Humanitário (DIH)
  - 2.2.1. O que é o Direito Internacional Humanitário? (DIH)
  - 2.2.2. Ramos do DIH
  - 2.2.3. Convenção de Genebra e regras fundamentais subjacentes às Convenções de Genebra
  - 2.2.4. Âmbito do Direito Internacional Humanitário
    - 2.2.4.1. Proibições e restrições gerais relativas a determinados métodos e meios de guerra
    - 2.2.4.2. Proibições e restrições específicas
  - 2.2.5. Quando se aplica o DIH?
  - 2.2.6. Quem protege o DIH e como?
  - 2.2.7. Bibliografia
- 2.3. A ONU e os Direitos Humanos
  - 2.3.1. A ONU. Organização das Nações Unidas
    - 2.3.1.1. O que é?
    - 2.3.1.2. História da ONU
    - 2.3.1.3. A ONU e os Direitos Humanos







- 2.3.2. Como a ONU promove e protege os Direitos Humanos?
  - 2.3.2.1. Alto Comissário para os Direitos Humanos
  - 2.3.2.2. Conselho dos Direitos Humanos
  - 2.3.2.3. UNDG-HRM
  - 2.3.2.4. Conselheiros Especiais para a Prevenção do Genocídio e a Responsabilidade de Proteger
- 2.3.3. Conclusões
- 2.3.4. Bibliografia
- 2.4. Instrumentos da ONU para a proteção dos Direitos Humanos
  - 2.4.1. Introdução
  - 2.4.2. Instrumentos legais que apoiam a ONU na proteção dos Direitos Humanos
    - 2.4.2.1. A Carta Internacional dos Direitos Humanos
    - 2.4.2.2. Democracia
    - 2.4.2.3. Outros organismos da ONU responsáveis pela proteção dos Direitos Humanos
  - 2.4.3. Vários organismos que tratam de questões diferentes
  - 2.4.4. Secretário Geral
  - 2.4.5. Operações de paz das Nações Unidas
  - 2.4.6. Comissão sobre o Estatuto da Mulher (CSW)
  - 2.4.7. Bibliografia
- 2.5. Direito Internacional dos Direitos Humanos
  - 2.5.1. Introdução
  - 2.5.2. O que é o Direito Internacional dos Direitos Humanos?
    - 2.5.2.1. Características do Direito Internacional dos Direitos Humanos
  - 2.5.3. Principais diferenças entre o Direito Internacional Humanitário e o Direito Internacional dos Direitos Humanos
  - 2.5.4. Crimes contra a humanidade
    - 2.5.4.1. Crimes contra a humanidade ao longo da história
  - 2.5.5. Bibliografia

- 2.6. Organizações não governamentais e defensores dos DH
  - 2.6.1. Introdução
    - 2.6.1.1. O que é uma ONGD?
  - 2.6.2. As ONGs e os Direitos Humanos
  - 2.6.3. Categorias de ONGs de Direitos Humanos
  - 2.6.4. Principais características das ONGs de Direitos Humanos
  - 2.6.5. Bibliografia
- 2.7. Violações de Direitos Humanos no mundo
  - 2.7.1. Introdução
  - 2.7.2. Casos de violações dos Direitos Humanos por artigos
    - 2.7.2.1. Artigo 3: Direito de viver em liberdade
    - 2.7.2.2. Artigo 4: Não há escravatura
    - 2.7.2.3. Artigo 5: Não há tortura
    - 2.7.2.4. Artigo 13: Liberdade de circulação
    - 2.7.2.5. Artigo 18: Liberdade de pensamento
    - 2.7.2.6. Artigo 19: Liberdade de expressão
    - 2.7.2.7. Artigo 21: Direito à Democracia
  - 2.7.3. Bibliografia
- 2.8. Direitos Humanos Ambientais
  - 2.8.1. A proteção do meio ambiente como um direito humano
  - 2.8.2. O meio ambiente tem direitos?
  - 2.8.3. Evolução dos Direitos Humanos face a casos sem direitos
  - 2.8.4. Direitos da natureza. Evolução
    - 2.8.4.1. Declaração de intenções. Relator especial
  - 2.8.5. Direito ambiental
    - 2.8.5.1. PNUMA. Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
  - 2.8.6. Bibliografia





- 2.9. ONG de Direitos Humanos
  - 2.9.1. Introdução
  - 2.9.2. Lista de ONGs que trabalham em prol dos Direitos Humanos
    - 2.9.2.1. 1 quilo de ajuda
    - 2.9.2.2. B. Soleil d'Afrique
    - 2.9.2.3. Aasara
    - 2.9.2.4. Ação Andina
    - 2.9.2.5. Ação Global Solidária
    - 2.9.2.6. Ação Verapaz
    - 2.9.2.7. ADANE. Amigos para o Desenvolvimento na África Negra
  - 2.9.3. Bibliografia

“*Uma experiência acadêmica única, fundamental e decisiva para impulsionar o seu desenvolvimento profissional*”





05

# Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a *New England Journal of Medicine*.



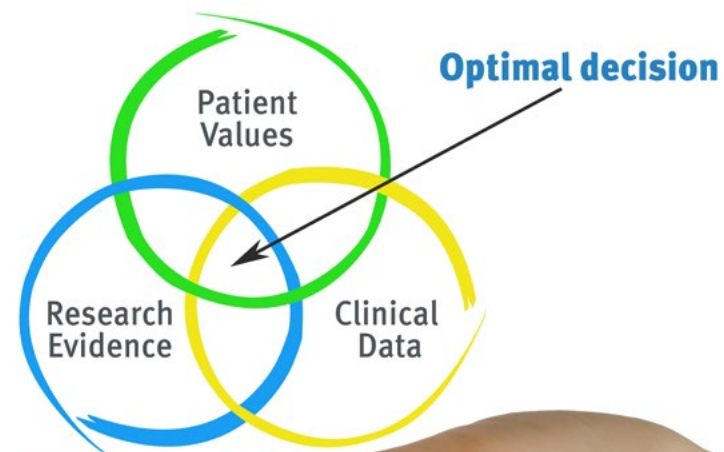
“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

*Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.*



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional actual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do médico.



“

*Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”*

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os estudantes que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



## Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



*O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Utilizando esta metodologia, mais de 250.000 médicos foram formados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

*O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.





Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



#### Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



#### Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante.

E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

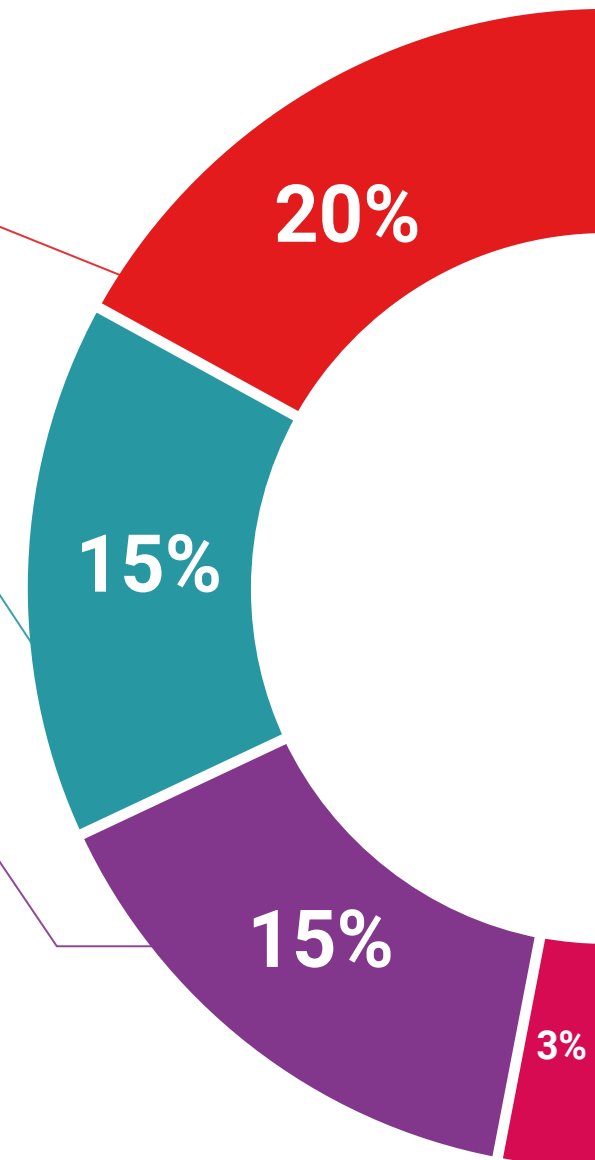
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

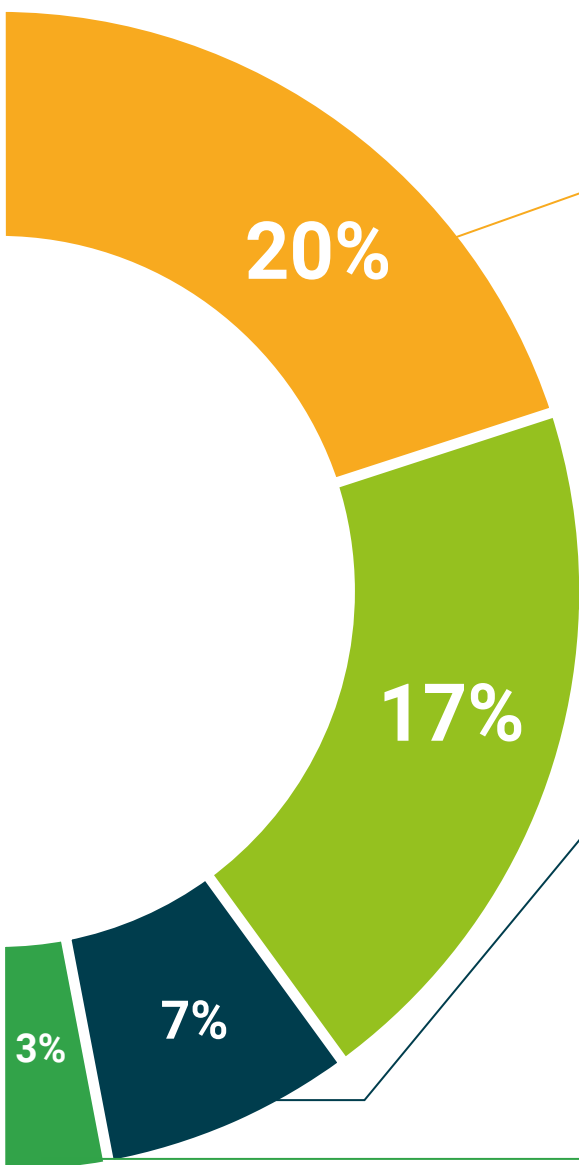
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





#### Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



#### Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



#### Masterclasses

Há provas científicas sobre a utilidade da observação de peritos terceiros: Learning from an Expert fortalece o conhecimento e a recordação, e constrói confiança em futuras decisões difíceis.



#### Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



06

# Certificação

O Curso de Estratégias de Intervenção na Educação para o Desenvolvimento garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um Curso emitido pela TECH Universidade Tecnológica.





“

*Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Curso de Estratégias de Intervenção na Educação para o Desenvolvimento** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de recepção, o certificado\* correspondente ao título de **Curso** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Curso de Estratégias de Intervenção na Educação para o Desenvolvimento**

ECTS: **12**

Carga horária: **300 horas**



\*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro  
saúde confiança pessoas  
informação orientadores  
educação certificação ensino  
garantia aprendizagem  
instituições tecnologia  
comunidade compromisso  
atenção personalizada  
conhecimento inovação  
presente qualificação  
desenvolvimento sistema

**tech** universidade  
tecnológica

### Curso

Estratégias de Intervenção  
na Educação para  
o Desenvolvimento

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 semanas
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 12 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online



# Curso

## Estratégias de Intervenção na Educação para o Desenvolvimento

